

# "AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E ARTICULAÇÕES DA EXTREMA DIREITA LATINO-AMERICANA ATRAVÉS "INSTITUTO CONSERVADOR LIBERAL – CPAC BRASIL"

Jefferson Rodrigues Barbosa,  
Professor de Teoria Política nos cursos de Ciências Sociais e Relações Internacionais no Departamento de Ciências Políticas e Econômicas e do PPG em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp – Universidade Estadual Paulista Brasil Email: [jefferson.barbosa@unesp.br](mailto:jefferson.barbosa@unesp.br)  
Eje Temático "21. Populismos y neopopulismos"

**Resumo:** A problema central abordado nesta análise é a atuação do *think tank* Instituto Conservador Liberal ICL - CPAC Brasil na articulação com lideranças e organizações internacionais da direita radical. Os encontros do CPAC Brasil e a agenda política de suas lideranças, representam pontos relevantes para estudarmos as relações internacionais de Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, para melhor compreender as ações e conexões de políticos e organizações no Brasil e no exterior que defendem agendas políticas conservadoras e liberais com valores e fundamentos que são interpretados como de extrema direita

**Palavras-chave:** Extrema Direita, Bolsonaro, Brasil, Ciência Política. Relações Internacionais

**Abstract:** A central problem addressed in this analysis is the role of the think tank Instituto Conservador Liberal ICL - CPAC Brasil in articulating with international radical right leaders and organizations. The CPAC-Brazil meetings and the political agenda of its leaders represent relevant points for studying the international relations of Jair Bolsonaro and Eduardo Bolsonaro to better understand the actions and connections of politicians and organizations in Brazil and abroad that defend conservative and liberal political agendas with values and foundations that are interpreted as extreme right-wing.

**Keywords:** Far Right, Bolsonaro, Brazil, Political Science. International Relations

**Resumen:** El problema central abordado en este análisis es el trabajo del think tank Instituto Conservador Liberal ICL - CPAC Brasil en la articulación con líderes y organizaciones internacionales de la derecha radical. Las reuniones de CPAC Brasil y la agenda política de sus líderes representan puntos relevantes para estudiar las relaciones internacionales de Jair Bolsonaro y Eduardo Bolsonaro, con el fin de comprender mejor las acciones y conexiones de políticos y organizaciones en Brasil y en el extranjero que defienden agendas políticas conservadoras y liberales con valores y fundamentos que se interpretan como de extrema derecha. .

**Palabras clave:** Extrema derecha, Bolsonaro, Brasil, Ciência Política. Relaciones Internacionales

## Introdução

Entre 2019, 2021, 2022 e 2023, ocorreram no Brasil quatro congressos do Instituto Conservador Liberal (ICL) – CPAC Brasil, um *think tank* criado em 2019 pelo filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro. Reeleito em 2018 com recorde de quase um milhão e meio de votos, Eduardo Bolsonaro assumiu o cargo de presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados durante o governo Bolsonaro, numa conjuntura de profunda crise política no Brasil, seguindo uma agenda política muito influenciada pelo *trumpismo*.

O problema aqui abordado são as relações internacionais de Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e o ICL - CPAC Brasil, com líderes da direita radical no Brasil e a atuação do ICL. A hipótese é que os referidos políticos e o Instituto Conservador Liberal, representam uma importante instituição que exerce o papel de articulação de lideranças políticas brasileiras junto a outros líderes e organizações da direita radical no cenário internacional. Observou-se, ao analisarmos os encontros realizados no CPAC-Brasil, encontros e reuniões internacionais de Eduardo Bolsonaro e seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro também nos congressos do CPAC-EU, evidenciando que existe uma articulação internacional entre estas lideranças.

Nos congressos do CPAC-Brasil participaram, entre diversas lideranças internacionais, a senadora colombiana María Fernanda Cabal, o chileno José Antonio Kast, candidato às eleições presidenciais no país, o então candidato à presidência da Argentina, Javier Milei, vitorioso nas eleições de 2023, Eduardo Bittar, líder do movimento venezuelano Rumbo Libertad, juntamente com Sebastian Abascal, liderança de um dos mais destacados partidos da direita radical europeia, o VOX. Todos estes líderes defendem agendas políticas da direita radical.

Inaugurado no Brasil em 2019, os congressos organizados por influência de Eduardo Bolsonaro têm o propósito de serem espaços de discussão e articulação de movimentos e partidos políticos que orquestram instrumentos, ferramentas e agendas políticas; promovem um intercâmbio de experiências organizativas para uma atuação coordenada sob a bandeira da defesa do liberalismo econômico, do conservadorismo enquanto fundamento ideológico e de um nacionalismo à direita.

Ao analisarmos a atuação dos políticos Eduardo e Jair Bolsonaro e o Instituto Liberal Conservador – CPC Brasil os dados quantitativos, conforme referenciados, evidenciam aparentemente êxito. Os resultados parciais apresentados demonstram que

foram mais de cento e vinte reuniões e viagens internacionais do deputado Eduardo Bolsonaro, desde a fundação do ICL, com políticos e organizações internacionais até o ano de 2023. Foram realizados quatro Conferências do ICP- CPC Brasil com o quinto Congresso do CPAC-Brasil programado para 2024 e participações do referido deputado e também do ex-presidente nos congressos CPAC- USA. Os dados e informações sugerem que a atuação destas lideranças e da instituição têm aumentado e obtido êxito nas suas iniciativas de ampliar seus contatos internacionais.

## **1 Extrema direita, direita radical e Ultradireita**

Cas Mudde, em seu livro “A extrema direita hoje”, publicado no Brasil em 2022, afirma que a direita radical tem se estabelecido nos sistemas políticos de muitos países. Os conceitos utilizados pelo referido autor orientam esta investigação.

Os conceitos de extrema direita e de uma de suas variantes, a direita radical, são aqui entendidos como adequados para esta investigação, seguindo o método de classificação do autor (Mudde; 2022). A extrema direita para Cas Mudde é dividida entre lideranças ou organizações que ele denomina de direita radical e ultradireita radical.

A primeira, é geralmente composta por políticos em cargos eletivos e partidos que não rompem com o “sistema eleitoral”, participando de eleições e defendendo agendas e valores à direita em relação a temas políticos, econômicos e culturais. Possuem valores conservadores e nacionalistas, concepções de não intervenção estatal na economia e uma grande valorização da iniciativa privada; polemizam temas como a defesa da “moral e dos costumes”, identidade e o combate ao chamado “marxismo cultural” além de um enaltecimento da retórica de defesa dos valores cristãos e ocidentais contra o “globalismo”.

Segundo Mudde, mesmo compartilhando dos valores acima mencionados; “[...] a direita ultraradical renuncia a própria essência da democracia, ou seja, rejeita a soberania popular e o governo da maioria” (Mudde, 2022, p.22). Neste sentido, organizações de extrema direita, na sua segunda variante a ultradireita radical, segundo autor, não participa de processos eleitorais, atuam muitas de forma violenta, xenófoba, e, estão à margem das instituições oficiais. Ao exemplo de organizações que fazem apologia explícita à herança política nazista e fascista.

Em suma, a extrema direita divide-se em dois grupos principais: a direita radical e a ultradireita radical, cujas posições em relação à democracia são fundamentalmente opostas. A ultradireita radical rejeita a própria essência da democracia, a ideia de igualdade política e governo da maioria. Já a direita radical populista apoia a democracia pelo menos em tese, mas se opõe de forma contundente as principais instituições e valores da democracia liberal, incluindo, os direitos das minorias, o Estado de Direito, a separação dos poderes. Portanto a diferença não é apenas quantitativa, no sentido de a direita ultraradical ser uma forma mais extremada da direita radical; ela é também qualitativa. [...] Embora haja inúmeras variações ideológicas e nacionais, quatro conjunto de questões políticas são centrais para todos os grupos de extrema direita ao redor do mundo: imigração, segurança pública, corrupção e política externa. (Mudde, 2022, p. 44-450)

Os conceitos mobilizados, segundo os fundamentos apresentados por Cas Mudde (2022), nos levam a uma reflexão sobre a direita radical no Brasil.

Em específico, a identificação dos fundamentos, valores e a atuação de organizações como o Instituto Liberal Conservador CPAC-Brasil, como um modelo de *think tank* voltado à organização de encontros e lideranças da direita radical brasileira e internacional para a troca de experiências e ampliação das redes de contatos para a difusão das suas agendas políticas.

Nos estudos sobre as direitas, Cas Mudde associa alguns critérios distintivos para identificarmos estas organizações e ideologias do que ele denomina como “direita radical” na atualidade. São valores como nacionalismo, xenofobia, revisionismo histórico, conservadorismo.” (Mudde, 2007, 2016).

O pesquisador Pedro Zuquete (2016), seguindo os pressupostos de Mudde, afirma que a expressão “direita radical” se consolidou proporcionando a distinção de movimentos políticos extraparlamentares, inclinados à violência, e partidos radicais de direita que participam das eleições. Segundo ele, neste debate ocorreu uma consagração da terminologia “populist radical right parties”. Em seu estudo, Zuquete (2016) afirma que segue também a perspectiva conceitual inaugurada por Cas Mudde (Mudde, 2007; 2016).

Ainda para Zuquete (2016), a importância de temas como a defesa da “comunidade nacional” também é evidenciada como característica destas organizações contemporâneas da “direita radical”. O referido trabalho destaca o crescente número de trabalhos científicos que discutem e problematizam estas terminologias (Zuquete, 2016, p.08).

Em publicação especializada da área de Relações Internacionais, os pesquisadores Riccardo Marchi e Bruno Guido (2016), ao estudarem a extrema-direita europeia, argumentam sobre as distinções conceituais a respeito da “direita radical”, “extrema direita” e “populistas de direita”. Os autores propõem uma distinção, como sugestão de um método, que se articula nas diferenças entre partidos eleitorais, partidos e movimentos de protesto e grupos paramilitares. Neste esquema, se articulam chaves conceituais-analíticas possíveis na abordagem destes fenômenos.

Neste sentido, está a pesquisa estruturada nos conceitos de direita radical, como variante da extrema direita, entendidas como distinção conceitual adequada para a análise do ICL – CPAC Brasil.

Serão analisadas mais adiante, a sistematização de dados e informações sobre a fundação, origem e influências na atuação do ICP – CPAC Brasil, trazendo referências e informações através de fontes primárias sobre as Conferências do CPAC-Brasil e identificando as lideranças nacionais e internacionais que participaram das suas quatro edições realizadas entre 2019 a 2023. A pesquisa apresenta, em sequência, dados quantitativos em relação ao número de viagens e encontros realizados pelo Deputado Eduardo Bolsonaro, que evidenciam seus esforços em conectar lideranças da direita radical no cenário internacional. Serão também citadas algumas afirmações de Jair Bolsonaro em sua Conferência no CPAC-USA de 2023, com o objetivo de ilustrar alguns dos temas que movem a sua agenda política.

O problema que a pesquisa busca investigar é a dimensão da atuação dos políticos Eduardo Bolsonaro e Jair Bolsonaro através do ICP - CPAC Brasil, como lideranças e como representantes de instituição voltadas às relações internacionais da direita radical brasileira. A esse respeito, Mudde afirma que:

A despeito das acusações alarmistas feitas por alguns antifascistas e histórias sensacionalistas publicadas na imprensa, a colaboração internacional de ativistas e organizações de extrema direita nunca se mostrou particularmente bem sucedida. Isso é verdade tanto para a direita radical como para a direita ultraradical [...]. Existem muitas conexões pessoais entre ativistas de extrema direita, mas, elas raramente se desenvolvem a ponto de estabelecerem algum tipo de cooperação internacional (Mudde, 2022, p. 78;81).

Mudde (2022) aponta que as conexões internacionais e ações de colaboração internacional entre organizações destas tendências políticas da extrema direita

historicamente nunca foram bem sucedidas desde o período do pós segunda-guerra e na atual conjuntura contemporânea.

A investigação sobre as relações internacionais de Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro e a atuação do ICL-CPAC Brasil, como instituição que fomenta condições para conexões entre lideranças da direita radical, pode dar novos elementos para continuarmos a reflexão levantada por Cas Mudde sobre a normalização da extrema direita e da direita radical nos sistemas políticos de muitos países. E, se ainda poderemos afirmar como ele que: “[...] a colaboração internacional entre ativistas e organizações de extrema direita nunca se mostrou bem sucedida”. (Mudde, p. 78, 2022).

É pertinente neste sentido a investigação do ICP -CPAC Brasil, pois, nós últimos cinco anos vem desenvolvendo encontros, reuniões e ações de apoio entre políticos brasileiros e de diferentes países. Organizados sob o modelo do CPAC-USA estes líderes e organizações vem desenvolvendo um trabalho coordenado, trocando experiências, suporte em campanhas e obtendo vitórias eleitorais em alguns casos.

## **2 O Instituto Conservador Liberal Brasileiro – CPAC Brasil e suas conexões com a extrema direita internacional**

O Instituto Conservador Liberal Brasileiro representa e reproduz a proposta da Conferência da Ação Política Conservadora, criada nos Estados Unidos na década de setenta e atua há cinco décadas.

A Conservative Political Action Conference (CPAC) é um tradicional congresso que reúne líderes políticos de direita desde 1973. O CPAC congrega organizações conservadoras, empresários, personalidades públicas e lideranças religiosas influenciados pela conjuntura da Guerra Fria no combate à esquerda.

Em 2020, ocorreu nos Estados Unidos a 47ª edição do CPAC. O evento teve como slogan ser “O maior encontro de formação conservadora do mundo”. E, pela primeira vez, um brasileiro discursou: o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro.

O CPAC dos Estados Unidos expandiu seu modelo de organização para muitos outros países além do Brasil, tendo ocorrido eventos na Austrália, Coréia do Sul, Japão e Irlanda, segundo dados do ICL brasileiro. <sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> O CPAC foi fundado pelo grupo American Conservative Union (ACU) e Young Americans for Freedom (YAF) e se consolidou como um destacado evento conservador dos EUA. Suas pautas defendem valores como: a diminuição do papel do Estado, a defesa da família tradicional, o Estado Mínimo, considerando

Na América Latina, o Conservative Political Action Conference (CPAC) inaugurou sua atuação e influência no ano de 2019 quando o deputado Federal Eduardo Bolsonaro foi convidado a fundar o CPAC – Brasil, organizado então pelo Instituto Conservador Liberal, fundado pelo referido parlamentar. A organização do CPC-Brasil foi resultado das aproximações de Eduardo Bolsonaro com Matt Schallapp, presidente da American Conservative Union e responsável pelo evento nos EUA.

A expectativa dos organizadores foi objeto de análise de coberturas jornalísticas que noticiaram as intenções destas lideranças políticas em uma conexão internacional para troca de experiências.<sup>2</sup>

O CPAC também foi fundado no México, em novembro de 2022, no ano seguinte após as eleições presidenciais brasileiras, às quais deram a vitória a Luiz Inácio Lula da Silva com Jair Bolsonaro derrotado na sua tentativa de reeleição.

E, nas eleições brasileiras de outubro de 2021, foi reeleito para seu terceiro mandato de Deputado Federal, Eduardo Bolsonaro que depois de sua vitória viajou no ano seguinte para a Cidade do México para participar como palestrante de destaque no primeiro CPAC mexicano (DECCACHE, M, 2022).

O título da sua palestra foi “A Luta no Brasil” e nela, Eduardo Bolsonaro exibiu imagens de protestos das ruas brasileiras com apoiadores de Jair Bolsonaro que questionavam o processo eleitoral, acusando manipulação e fraude no sistema brasileiro de urnas eletrônicas.

No mesmo primeiro encontro de fundação do CPAC mexicano no ano de 2022 também palestrou, por videoconferência, Steve Bannon com o tema “Estratégias Vencedoras”. Nele, lançou dúvidas sobre os sistemas de votação eletrônica numa conjuntura que antecede as eleições presidências no México. O CPAC mexicano teve

---

que apenas governos com poder limitado são capazes de garantir a liberdade individual, instrumentalizando retóricas nacionalistas para a suposta defesa da sociedade. Nas eleições estadunidenses este *think tank*, apoiou importantes nomes da direita conservadora americana como Ronald Reagan, George W. Bush e Donald Trump. CPAC BRASIL. Disponível em: <https://iclbr.com.br/cpac-brasil/> Data de acesso: 20 de agosto de 2023.

<sup>2</sup> “O evento é bancado pela Fundação Instituto de Inovação e Governança (Indigo), do Partido Social Liberal, financiada com recursos do Fundo Partidário. A relação de Eduardo Matt Schallapp começou nos corredores da Blair House, prédio reservado a visitantes da Casa Branca, segundo o deputado. [...] O esforço por uma direita mais conectada internacionalmente marcou o tom da primeira noite do evento. "A esquerda é muito melhor organizada que nós, conservadores. E ela se organiza em nível global. [...] Enquanto aqui no Brasil, não temos essa estrutura toda", diz. Matt Schallapp, destacou a importância da conexão internacional para o avanço da direita. "Vemos o que vocês estão fazendo no Brasil e achamos fantástico", disse à plateia, que gritou o nome do presidente dos EUA, Donald Trump, em muitos momentos do seu discurso do americano. "O que vocês estão fazendo no Brasil nos dá esperança. O que fazemos nos EUA, esperamos, lhes dá esperança".” (GUIMARÃES L., 2019).

como tema central do evento a frase “Defendendo a liberdade nas Américas” e foi organizado por Eduardo Verastegui, ex-assessor de Donald Trump em políticas para a comunidade latino-americana. Ele, por sua vez, com a intenção de se lançar candidato à presidência do México. Eduardo Bolsonaro e Donald Trump manifestaram apoio público a Verastegui.

Eduardo Bolsonaro foi convidado por Steve Bannon para ser o representante da América do Sul na organização internacional de extrema direita chamada The Movement, que tem o propósito de organizar e apoiar políticos extremistas. Em 31 de janeiro de 2019 foi divulgada publicamente a foto do encontro do deputado brasileiro com Steve Bannon e a legenda anunciava que Eduardo Bolsonaro iria integrar o The Movement, visando uma articulação internacional de políticos conservadores criada, segundo Bannon, para apoiar o que ele denomina de “nacionalismos populistas” em oposição ao chamado “globalismo”. Desde então, as conexões, encontros e apoios entre estes representantes da extrema direita brasileira e internacional só aumentaram, como indica uma importante reportagem intitulada “Eduardo Bolsonaro teve 125 reuniões com membros da extrema direita no continente”.<sup>3</sup>

As articulações no campo das relações internacionais de Jair Bolsonaro e seu filho Eduardo tem no referido *think tank* ICL: Instituto Conservador Liberal – CPAC Brasil um importante instrumento de intercâmbio externo e mobilização interna para o movimento bolsonarista brasileiro.

Na primeira conferência CPAC Brasil, realizada em 11 de outubro de 2019, em São Paulo, foram discutidos temas como “A questão da Amazônia”, assuntos ligados à defesa da religião como instrumento da luta contra o comunismo, direitos humanos e criminalidade no Brasil e a defesa das “famílias tradicionais”. Entre os convidados

---

<sup>3</sup> O deputado brasileiro e o ator mexicano se aproximaram por intermédio do estrategista americano Steve Bannon. Em fevereiro de 2020, eles estiveram juntos nos EUA, em um jantar oferecido por Bannon, onde também participaram lideranças da extrema direita da Europa. “Todo grande movimento começa com um primeiro passo. Ontem no jantar oferecido por Steve Bannon pudemos ouvir pela ótica de conservadores latino-americanos e europeus suas perspectivas de seus países, algo que além de enriquecer nossos conhecimentos nos dá energia: não estamos sozinhos no mundo, muito pelo contrário!”, escreveu em suas redes sociais Eduardo Bolsonaro, ao divulgar o encontro. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi o escolhido por Steve Bannon para colocar em prática na América Latina seu projeto de unir a extrema-direita global e derrotar a esquerda. “O que eu tento fazer, especialmente com Eduardo, é falar sobre como [desenvolver] um movimento nacionalista populista na América Latina, em como conectá-lo, fazer com que as pessoas de cada país se comuniquem, compartilhem ideias, digam o que está dando certo ou não. Sempre tentei ser uma espécie de posto de intercâmbio, para garantir que possamos fazer conexões e interconectar pessoas”, destacou Bannon em entrevista à BBC em setembro do ano passado. (MACIEL, Alice, et.al, 2023)



internacionais palestrantes participaram assessores de Donald Trump, Walid Phares, conselheiro de política externa de Trump, Charles R. Gerow, Matt Schallap e Mercedes Schlapp, líderes da União Conservadora Americana (UCA), também organizadores do CPAC nos EUA. Eduardo Bolsonaro firmou um termo de cooperação com os conservadores americanos para intercâmbio de conhecimento, segundo os dados disponibilizados pela imprensa (GORTÁZAR, N, 2019).

Em 2021, o evento foi realizado, em Brasília, nos dias 3 e 4 de setembro, lideranças da extrema-direita dos EUA, da América Latina e da Europa, participaram do segundo CPAC Brasil, evidenciando o crescimento da rede internacional de extremistas de direita.

Em 2022, na terceira edição do CPAC – Brasil, ocorreu na cidade de Belo Horizonte, participaram o venezuelano Eduardo Bittar, a senadora colombiana María Fernanda Cabal – que também participou do congresso em 2021, o candidato à presidência do Chile, José Antonio Kast, e, o então candidato à presidência da Argentina, Javier Milei. Ambos os três também foram palestrantes também no CPAC México, em novembro de 2022.

Javier Milei apoiou a candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição em 2022. E, em 2023, Jair Bolsonaro também manifestou apoio recíproco à candidatura presidencial de Milei na Argentina. Ocorreram ainda encontros entre Eduardo Bolsonaro e Javier Milei em Buenos Aires no final de 2022, aproximando os bolsonaristas brasileiros da extrema direita argentina na campanha eleitoral de Milei para presidência da Argentina.

Um exemplo de ações de colaboração foi a parceria, firmada em 2021, entre o CPAC Brasil e o site *La Derecha Diario*, um canal criado pelo argentino Fernando Cerimedo, conhecido pela divulgação de *fake news*, as chamadas notícias falsas. O *Derecha Diario* esteve no CPAC Brasil de 2022 fazendo a cobertura do evento.

Além dos quatro encontros do CPAC Brasil, ocorreram também, durante o período eleitoral brasileiro de 2022, diversas conferências em muitas cidades brasileiras realizadas pelo ICL, denominadas “Brasil Profundo”. Estes eventos reuniram políticos em cargos eletivos, vereadores, prefeitos, empresários (principalmente do agronegócio), policiais e líderes religiosos.

A finalidade era mobilizar apoio à candidatura de Jair Bolsonaro para reeleição como presidente e apoiar candidatos a cargos de deputados estaduais e federais ligados ao movimento bolsonarista. É interessante que em alguns encontros do Congresso Brasil Profundo, além de políticos brasileiros aliados dos Bolsonaro, também estiveram

presentes representantes da extrema direita internacional, como os já mencionados Sebastian Abascal do VOX e Eduardo Bittar do Rumbo Libertad.

Durante os quatro anos de Governo Bolsonaro no Brasil, foram desenvolvidas muitas iniciativas no campo das relações internacionais marcadas pelo alinhamento direto com a política externa de Donald Trump. Ocorreram muitos encontros com líderes e representantes de partidos e movimentos conservadores e nacionalistas de países da América e Europa.

Na Europa, as iniciativas de Eduardo Bolsonaro também merecem destaque, como por exemplo as relações com o líder da extrema-direita da Espanha, Santiago Abascal, que preside o partido VOX. Bolsonaro e Abascal foram organizadores, em outubro de 2020 na fundação do Foro de Madrid, de uma coalizão internacional contra o comunismo, segundo uma retórica chauvinista “para frear o avanço do comunismo na ibero-esfera”. Eduardo Bolsonaro foi um dos signatários e participou também da fundação do Foro de Madrid (GONZALES, M. et.al 2021).

Em junho de 2023, Abascal e o filho de Jair Bolsonaro se encontraram na Espanha participando também em Portugal e na Itália, de reuniões com lideranças dos partidos de extrema direita, como o português Chega e os italianos Fratelli d’Italia e Lega Nord.

O mais interessante elemento que evidencia a articulação internacional dessas organizações é que, no segundo e terceiro Congresso do ICL-CPAC Brasil em 2022 e 2023, um dos patrocinadores foi a empresa estadunidense Gettr, que criou uma plataforma de comunicação para trumpistas, utilizada na campanha de Donald Trump à reeleição. Trata-se de uma plataforma criada especialmente para os apoiadores de Trump e que foi também utilizada pelos bolsonaristas no Brasil. Em 21 de setembro de 2021, o próprio Eduardo Bolsonaro visitou o escritório da empresa Gettr em Nova York.

A empresa Gettr foi patrocinadora dos dois últimos encontros do Instituto Conservador Liberal - CPAC Brasil. Interessante a relação de patrocínio pela rede social de extrema direita Gettr, comandada pelo ex-assessor de Donald Trump, Jason Miller, citado em inquérito e investigação do Supremo Tribunal Federal brasileiro, em uma investigação que apura práticas de organização criminosa. De acordo com a investigação, a intenção era aquela de atacar a constituição brasileira e as instituições públicas através de *fake news* que favorecessem a campanha presidencial para a frustrada reeleição de Bolsonaro em 2022.

Jason Miller e a Gettr são acusados de divulgação, em plataformas virtuais, de notícias de teorias conspiratórias sobre fraudes nas urnas eletrônicas durante as últimas

eleições brasileiras. Jason Miller também tem iniciativas na Colômbia: em 17 de janeiro de 2022, María Fernanda Cabal, que se encontrou com Jason Miller no CPAC Brasil 2021, o recebeu em Bogotá.

Em janeiro de 2023, Jair Bolsonaro participou pela primeira vez como conferencista de destaque da programação do CPAC nos Estados Unidos, consolidando a articulação de Jair e Eduardo Bolsonaro junto a outros líderes da América Latina, Estados Unidos e Europa (CARTA CAPITAL, 2023). Em seu discurso, Jair Bolsonaro apresentou alguns dos pontos da agenda política da direita radical brasileira como a defesa de valores, das famílias e da nação brasileira além do seu apoio e admiração aos EUA e ao ex-presidente Trump:

Costuma-se dizer que o poder emana do povo, mas o povo precisa de lideranças, aqui eu vejo muitas. E, nós só poderemos proporcionar a felicidade de nosso povo se nós formos leais a eles. Quando se fala em conservadorismo o que nos queremos e lutamos são coisas básicas, como família, não queremos ideologia de gênero, queremos os filhos crescendo a semelhança do pai, e as filhas da mãe, no Brasil a propriedade privada encontra-se ameaçada, ela no meu entender é um dos pilares da democracia, a vida desde a concepção sempre foi a nossa defesa, por isso, contra o aborto, também no meu governo liberei no máximo possível dos limites da lei a posse e o porte de armas de fogo, [...] a primeira medida deste novo velho governo foi revogar os meus decreto, eu sempre disse no Brasil ‘povo armado jamais será escravizado’, e país armado jamais será subjugado, é indispensável falar aos senhores que o meu relacionamento com o presidente Donald Trump foi sempre excepcional, e nós podemos assistir quem está certo, nós ou eles. [....]. Eu tenho certeza que nós plantamos muitas sementes no Brasil, elegemos pessoas que eram desconhecidas da grande população com enorme potencial como alguns estão aqui comigo, outros ficaram no Brasil, mas, se elegeram deputados federais, governadores e senadores [...]. Eu fui o último presidente a reconhecer as eleições de dois aqui nos EUA, continuo fiel aos nossos princípios, ao nosso lema, Deus, Pátria, família e liberdade”. CNN-Brasil Assista à íntegra do discurso de Bolsonaro em evento conservador nos EUA . (CNN – Brasil, 2023)

Estes dados e informações buscam dar subsídio e fundamentar a interpretação de que as ações entre estes líderes e organizações tem sido desenvolvida em âmbito internacional de forma coordenada.

### **3 A agenda política de Eduardo Bolsonaro e a projeção do Instituto Conservador Liberal - CPAC Brasil como *think tank* da direita radical no Brasil**

Os dados citados foram divulgados na reportagem da Agência Pública de Notícias realizada em parceria com o Centro Latinoamericano de Investigación Periodística (CLIP). Nela, foram mapeados e organizados um conjunto de dados significativo com muitos registros e informações de encontros de Eduardo Bolsonaro com as principais lideranças internacionais da Direita Radical no cenário internacional. Seguem os dados disponibilizados:

Segundo um levantamento realizado pela Agência Pública junto ao Uol e outros 18 veículos latino-americanos e cinco organizações especializadas em investigação digital, sob a liderança do Centro Latinoamericano de Investigación Jornalística (CLIP), Eduardo Bolsonaro participou desde 2018, de ao menos 43 reuniões com lideranças da ultradireita de países da América Latina como México, Venezuela, Chile, Bolívia, Argentina e Colômbia. A isso se somam mais de 80 reuniões que Eduardo manteve com influentes membros da ultradireita americana desde 2018, mapeados pela Pública. Alguns desses encontros geraram alianças duradouras que seriam ativadas em momentos-chave da tentativa de fomentar um golpe de Estado no Brasil a partir do questionamento sobre as urnas.

28 de novembro de 2018. Encontro com senador Ted Cruz, senador conservador dos EUA).

2 de dezembro de 2018. Eduardo Bolsonaro e o venezuelano Eduardo Bittar almoçam na casa do ex-presidente colombiano Álvaro Uribe.

3 de dezembro de 2018. Eduardo Bolsonaro conhece a senadora colombiana María Fernanda Cabal

4 de dezembro de 2018. Eduardo Bolsonaro e venezuelano Eduardo Bittar participam de encontro com políticos colombianos

13 de dezembro de 2018. Eduardo Bolsonaro se encontra com o chileno Jose Antonio Kast

18 de março de 2019. Encontro com lideranças CPAC-EUA (Matt Schlapp e Dan Schneider)

19 de março de 2019. Eduardo Bolsonaro encontra-se com Trump (e Jair Bolsonaro) em agenda do presidente nos EUA

13 de maio de 2019. Eduardo Bolsonaro se encontra com a então vice-presidente da Colômbia, Marta Lucía Ramírez e o senador Florida Rick Scott

14 de maio de 2019. Encontro com o venezuelano Eduardo Bittar e a senadora colombiana María Fernanda Cabal

17 de maio de 2019. Encontro com o então presidente da Argentina Mauricio Macri. Dias depois fez nova reunião com parlamentares argentinos.

8 de junho de 2019. Eduardo Bolsonaro posta foto de encontro com Jair Bolsonaro e Donald Trump na ocasião do encontro do G20.

31 de agosto de 2019. Eduardo Bolsonaro (e comitiva brasileira) se encontra com Donald Trump

23 de setembro de 2019. Ainda nos EUA Eduardo Bolsonaro participa de encontro com Steve Bannon

19 de outubro de 2019. Eduardo Bolsonaro, Mercedes e Matt Schlapp, Charles Gerow e Mike Lee assinam termo de cooperação durante CPAC Brasil

21 de fevereiro de 2020. Eduardo Bolsonaro participa nos EUA do Congresso anual do CPAC

26 de fevereiro de 2020. Visita de Eduardo Bolsonaro a "Heritage Foundation, o maior instituto ("think tank") conservador dos EUA"

27 de fevereiro de 2020. Eduardo Bolsonaro se encontra com mexicano Eduardo Verastegui em jantar oferecido por Steve Bannon

29 de fevereiro de 2020. Eduardo Bolsonaro divide palco no CPAC EUA 2020 com venezuelano Daniel di Martino

8 de março de 2020. Foto de jantar com Donald Trump

9 de março de 2020. Encontro com Senador da Flórida Marco Rubio e Bolsonaro

14 de abril de 2020. Eduardo Bolsonaro participa de live com o político chileno José Antônio Kast

12 de junho de 2020. Eduardo Bolsonaro participa de live com Matt Schlapp (CPAC)

25 de junho de 2020. Eduardo Bolsonaro participa de live com senadora colombiana María Fernanda Cabal

30 de junho de 2020. Eduardo Bolsonaro participa do seminário virtual "Transatlantic Trade" promovido pelo ECR Party (Partido dos Conservadores Europeus Reformistas)

7 de setembro de 2020. Encontro com Jonathan Hall (pauta: CPAC Brasil)

08 de novembro de 2020 Reunião com colaboradores do CPAC em Miami

26 de novembro de 2020. Eduardo Bolsonaro participa de live sobre Foro de São Paulo organizada pela Fundação Disenso com a política venezuelana María Corina Machado e do espanhol Santiago Abascal

16 de dezembro de 2020. Organizadores do CPAC, Mercedes e Matt Schlapp, parabenizam Eduardo Bolsonaro pelo Instituto Conservador Liberal

5 de janeiro de 2021. Encontro com Ivanka Trump na Casa Branca

07 de janeiro de 2021. Eduardo Bolsonaro se encontra nos EUA com Olavo de Carvalho e Allan dos Santos

09 de junho de 2021. Foto de encontro com Laís e Charlie Gerow, vice-presidente da ACU (American Conservative Union)

4 de julho de 2021. Eduardo Bolsonaro recebe a senadora venezuelana María Fernanda Cabal e o mexicano Eduardo Verastegui no CPAC Brasil

11 de julho de 2021. O venezuelano Eduardo Bittar dá palestra no CPAC Brasil 2021

09 de agosto de 2021. Encontro com Donald Trump

12 de agosto de 2021. Cyber Symposium, evento promovido pelo Mike Lindell com a presença de outros trumpistas (como Steve Bannon). Ataques ao sistema eleitoral brasileiro.

05 de setembro de 2021. Donald Trump Jr falou em chamada de vídeo no CPAC Brasil 2021

05 de setembro de 2021. Eduardo Bolsonaro faz videochamada com Javier Milei

06 de setembro de 2021. Eduardo Bolsonaro se encontra com políticos e empresários aliados a Donald Trump em Brasília. Grupo de americanos vai ao Palácio do Planalto.

08 de setembro de 2021. Eduardo Bolsonaro participa de jantar no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, com comitiva de 12 americanos, entre financiadores de campanha e aliados de Donald Trump

21 de setembro de 2021. Visita ao escritório da Gettr, em Nova York

27 de outubro de 2021. Eduardo Bolsonaro encontra com D. Trump

11 de dezembro de 2021. Eduardo Bolsonaro recebe o Eduardo Bittar no Brasil Profundo, que contou também com a participação do presidente do partido Vox da Espanha, Santiago Abascal

13 de dezembro de 2021. Eduardo Bolsonaro participa de live com comentarista político Agustin Laje , um dos maiores nomes da direita argentina.

25 de fevereiro de 2022. Eduardo Bolsonaro se encontra com mexicano Eduardo Verastegui no CPAC na Flórida

27 de fevereiro de 2022. Eduardo Bolsonaro no CPAC EUA 2022

27 de fevereiro de 2022. Eduardo Bolsonaro se encontra na Flórida/CPAC EUA, com senadora colombiana María Fernanda Cabal

12 de abril de 2022. Eduardo Bolsonaro recebe representantes da Gettr em seu gabinete na Câmara

3 de maio de 2022. Eduardo Bolsonaro participa de live com deputado argentino Javier Milei

12 de junho de 2022. Recebe no CPAC Brasil o deputado argentino Javier Milei, o ex-deputado chileno José Antonio Kast, a senadora colombiana María Fernanda Cabal e o venezuelano Eduardo Bittar

22 de julho de 2022. Eduardo Bolsonaro divulga agenda de congressos nos EUA

23 de julho de 2022. Eduardo Bolsonaro participa de Congresso nos EUA com Donald Trump e Donald Trump Jr.

14 de outubro de 2022. Em viagem a Buenos Aires, Eduardo Bolsonaro se encontra com deputado argentino Francisco Sánchez

15 de outubro de 2022. Eduardo Bolsonaro viaja em missão oficial para Argentina onde se encontra com consultor político Fernando Cerimedo

15 de outubro de 2022. Em Buenos Aires, Eduardo Bolsonaro toma café da manhã com o candidato à presidência da Argentina, Javier Milei e a deputada Victoria Villarruel

20 de outubro de 2022. Carolina, filha de Janine Añez, ex-presidente da Bolívia presa, grava vídeo ao lado de Eduardo e diz que apoia Jair Bolsonaro

19 de novembro de 2022. Eduardo Verastegui recebe Eduardo Bolsonaro no CPAC México

4 de março de 2023 . Eduardo Bolsonaro divide o palco com o Eduardo Verastegui, durante CPAC nos EUA

5 de março de 2023. Eduardo Bolsonaro participa de CPAC EUA. (MACIEL, Alice, et.al, 2023)

Os dados apresentados acima reproduzem parte das informações dos encontros internacionais de Eduardo Bolsonaro e alguns encontros de Jair Bolsonaro. Apesar do caráter apenas descritivo dos dados, eles fornecem um painel interessante sobre as

iniciativas no campo das relações internacionais do deputado Eduardo Bolsonaro e os contatos com lideranças da direita radical em âmbito internacional.

As informações têm o potencial de servir de ponto de partida para investigações mais aprofundadas sobre as organizações conectadas: os pontos de confluência das “pautas” de suas agendas políticas, os seus métodos de atuação e fontes de financiamento.

Assuntos que não podem ser problematizados, devido aos limites deste texto de pesquisa para esta publicação.

Destaca-se que muitas das lideranças mencionadas nas atividades da agenda do deputado Eduardo Bolsonaro foram participantes dos encontros do CPAC- Brasil e no CPAC-USA e CPAC-México. Também é ilustrativa a enumeração das reuniões e encontros realizados, sugerindo uma atuação internacional de deputado Eduardo Bolsonaro que se amplia de forma progressiva. Nesse sentido o ICP-CPAC Brasil tem exercido um papel efetivo na conexão de lideranças e organizações políticas nacionais e internacionais.

### **Considerações finais**

Como últimos elementos argumentativos sobre as relações internacionais de Jair e Eduardo Bolsonaro com lideranças da direita radical internacional, merece também referência a participação de ambos no Congresso da CPAC nos EUA no início do ano de 2023.

Após ser derrotado nas eleições que ocorreram em outubro de 2022, Jair Bolsonaro, nas vésperas das festas de fim de ano, saiu do Brasil e ficou dois meses nos Estados Unidos, levantando – ele e seus apoiadores – suspeitas de fraude nas urnas eletrônicas e questionando a legitimidade do processo eleitoral.

No início de março de 2023, como apontado, o ex-presidente do Brasil foi palestrante de destaque e convidado de honra do CPAC USA, discursando com Donald Trump e outros líderes da direita radical dos Estados Unidos (CARTA CAPITAL, 2023).

Em 2024, entre 06 e 07 de julho acontecerá o quinto Congresso do CPA-Brasil, organizado pelo Instituto Conservador Liberal- ICP, na cidade de Camboriú, estado de Santa Catarina.

As quatro primeiras edições foram importantes espaços de intercâmbio, contatos e trocas de experiência entre lideranças brasileiras e internacionais, alinhadas com

agendas políticas marcadas por pressupostos conservadores e liberais e uma suposta retórica de cunho nacionalista.

Muitos destes líderes, integrantes dos encontros do CPAC-USA e CPAC-Brasil, ganharam destaque e êxito em disputas eleitorais na América Latina, além do próprio deputado Bolsonaro, reeleito para seu terceiro mandato em 2021. É o caso de alguns líderes de direita na região como José Antonio Kast, segundo candidato no segundo turno das eleições chilenas passadas com expressivo apoio eleitoral, mas não chegando a presidência. E, o próprio Javier Milei, também participante como palestrante nos encontros do CPAC-Brasil, inicialmente enquanto parlamentar e agora com uma agenda política da direita radical fortalecida após sua vitória eleitoral como presidente eleito da Argentina em 2023. Também são constantes as presenças de representantes do partido de extrema direita espanhol VOX, com a participação de seu líder Santiago Abascal.

No CPAC-Brasil 2024, entre os conferencistas estão sendo divulgados os nomes de Javier Milei, José A. Kast, Sebastian Abascal e deputados do recém fundado partido português de extrema direita CHEGA, que obteve importante votação no parlamento português em 2013, tornando-se a terceira força política no poder legislativo daquele país com expressivo número de deputados.

A pesquisa buscou estudar as articulações de líderes da Direita Radical no Brasil e as relações internacionais de seus representantes, como Jair Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro. Compreende-se nesta investigação que a fundação do CPC-Brasil em 2019 foi um elemento importante para conexões entre lideranças que defendem uma agenda política de colaboração e troca de experiências e estratégias para ações e iniciativas em defesa do conservadorismo e do liberalismo de forma coordenada. Para sustentar a hipótese de que o Instituto Conservador Liberal CPAC - Brasil desempenha esta função de conexão internacional da direita radical e da extrema direita brasileira, foram referenciados dados referentes aos Congressos do CPAC-Brasil, seus vínculos com o CPAC-USA, informações sobre encontros, reuniões e viagens realizadas pelo deputado Eduardo Bolsonaro e encontros com lideranças internacionais. Assim como uma breve fundamentação sobre os conceitos de direita radical e extrema como distinção conceitual entendida como adequada para a análise do ICL - CPAC-Brasil.



## REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, J. R. (2015). Chauvinismo e extrema direita: crítica aos herdeiros do sigma. São Paulo: Editora Unesp.
- BARBOSA, J. R. (2022). Bolsonarismo, mitos e mitologias políticas: direita radical e a apologia à intervenção militar. In: BARBOSA, Jefferson Rodrigues; HERNÁNDEZ, Oscar A. Piñera (orgs.). Extremismos políticos e direitas: Bolsonaro, Trump e a crise das “democracias”. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 35-68.
- CARTA CAPITAL, Congresso de extrema direita terá encontro entre Trump e Bolsonaro. 17 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/congresso-de-extrema-direita-tera-encontro-entre-trump-e-bolsonaro/>
- CNN-Brasil. (2023, 4 de março). Assista à íntegra do discurso de Bolsonaro em evento conservador nos EUA [vídeo] Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=1mrktjoOgRs>
- Congresso de extrema direita terá encontro entre Trump e Bolsonaro. (2023, 17 de fevereiro) Recuperado de: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/congresso-de-extrema-direita-tera-encontro-entre-trump-e-bolsonaro/>
- DECCACHE, M. (2022, 15 de novembro). Eduardo Bolsonaro será uma das estrelas em cúpula internacional de direita. Recuperado de: <https://veja.abril.com.br/mundo/eduardo-bolsonaro-sera-uma-das-estrelas-de-cupula-internacional-da-direita>
- GONZALES, M., GORTÁZAR, N., & MOLINA, F. (2021, 18 de outubro). Partido de extrema direita espanhol tece aliança na América Latina. Recuperado de: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-10-18/partido-de-extrema-direita-espanhol-tece-alianca-anticomunista-na-america-latina.html>
- GORTÁZAR, N. G. (2019, 13 de outubro) Encontro ultraconservador busca novo fôlego bolsonarista em meio à perda da popularidade. Recuperado de: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/13/politica/1570994671\\_481129.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/13/politica/1570994671_481129.html)
- GUIMARÃES, L. (2019, 11 de outubro). Sob gritos de “mitinho” Eduardo Bolsonaro repete gesto de Trump e convoca direita em evento importado dos EUA. Recuperado de: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50024632>
- MACIEL, A., DAL PIVA, J., SILVERSEIN, K., MUNIZ, B., & VIANA, N. Eduardo Bolsonaro teve 125 reuniões com membros da extrema direita no continente. (2023, 7 de agosto). Recuperado de: <https://apublica.org/2023/08/eduardo-bolsonaro-teve-125-reunioes-com-membros-da-extrema-direita-do-continente/>
- MARCHI, R. Y BRUNO, G. (2016). A extrema-direita europeia perante a crise dos refugiados. *Relações Internacionais*. n. 50, p. 39-56. [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/12982/5/RiccardoMarchi\\_GuidoBruno\\_2016\\_RI.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/12982/5/RiccardoMarchi_GuidoBruno_2016_RI.pdf)
- MUDDE, C. (2007). *Populist Radical Right Parties in Europe*. Cambridge: Cambridge University Press,
- MUDDE, C. (2016) *The study of populist radical right parties: towards a fourth wave*. Oslo: **C-REX Working paper series**, nº1 University of Oslo. C-REX Center of Research on Extremism, <https://www.sv.uio.no/c-rex/english/publications/c-rex-working-paper-series/Cas%20Mudde.%20The%20Study%20of%20Populist%20Radical%20Right%20Parties.pdf>
- MUDDE, C. (2022). *A extrema direita hoje*. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- ZUQUETE, J. P. (2016) Era uma vez o populismo... Portugal: **Revista Relações Internacionais**, n. 50 p. 11-22. [https://ipri.unl.pt/images/publicacoes/revista\\_ri/pdf/ri50/RI50\\_02JPZuquete.pdf](https://ipri.unl.pt/images/publicacoes/revista_ri/pdf/ri50/RI50_02JPZuquete.pdf)